**ETNOMATEMÁTICA: CONHECIMENTO MATEMÁTICO EM ATIVIDADES COTIDIANAS**

Ana Júlia Alves Araújo

UNIMONTES-Universidade Estadual de Montes Claros

anajuarj.alvesss@gmail.com

Antony Mendes Souza

UNIMONTES-Universidade Estadual de Montes Claros

[antonymendessouza704@gmail.com](mailto:antonymendessouza704@gmail.com)

Beatriz Pereira de Oliveira

UNIMONTES-Universidade Estadual de Montes Claros

[b.atrizpereiradeoliveira@gmail.com](mailto:b.atrizpereiradeoliveira@gmail.com)

Bianca Fernandes Medeiros

UNIMONTES-Universidade Estadual de Montes Claros

[biancamedeiros276@gmail.com](mailto:biancamedeiros276@gmail.com)

**Eixo:** Educação Matemática.

**Palavras-chave**: Etnomatemática; Contexto cultural; Saberes Cotidianos; Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A Etnomatemática é um campo de estudo que busca compreender a Matemática em seu contexto cultural, destacando sua relevância no dia a dia. Surgiu na década de 1970 com pesquisadores de países de Terceiro Mundo. Ela visa elucidar o papel da matemática na sociedade, indo além do ensino tradicional. Este estudo pautado por uma breve revisão de literatura e pela realização de entrevistas com quatro professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, apresenta uma análise reflexiva realizada nas aulas da disciplina Fundamentos e Metodologia da Matemática I, do 4 º período do Curso de Pedagogia, Campus Brasília de Minas. O objetivo principal é refletir se e como a Etnomatemática está presente no cotidiano das pessoas, por meio da exploração dos conceitos matemáticos e como eles se apresentam em práticas de atividades do dia a dia. Nosso estudo revelou que a Etnomatemática é pouco utilizada pelas professoras no ambiente escolar. De acordo com as mesmas, mesmo elaborando problemas relacionados ao contexto social e possibilitando que os alunos criem suas próprias estratégias na resolução de problemas, a maior parte das atividades propostas é dos livros didáticos. Nas entrevistas, as professoras destacaram, também, os desafios que ainda existem, como a falta de capacitações e de preparação dos professores para inserir novas metodologias nas aulas de Matemática, preferindo seguir abordagens de ensino tradicional. Segundo D’Ambrosio (2001), é essencial integrar saberes cotidianos ao ensino, promovendo uma educação contextualizada que desenvolva o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas reais. Apesar dos desafios, como a falta de reconhecimento dos educadores quanto aos saberes cotidianos que mobilizam a Etnomatemática, ela busca conciliar e valorizar, também, os saberes acadêmicos e práticos, fortalecendo a autoestima e preparando os alunos para os desafios contemporâneos. Concluímos que ao reconhecer a importância da Etnomatemática no cotidiano nota-se, como afirma D'Ambrosio (2001, p.22) “a todo instante, os indivíduos estão comparando, classificando, quantificando, medindo, explicando, generalizando, inferindo e, de algum modo, avaliando, usando os instrumentos materiais e intelectuais que são próprios à sua cultura". Portanto, é possível reconhecer ainda a importância da Etnomatemática e sua utilização por diversas pessoas e grupos culturais, mesmo para aqueles que não sabem que seus fazeres e saberes se articulam à Etnomatemática.

**Referências:** D' AMBROSIO. Ubiratan. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, n.3 p.22,2001**.**

ZORZAN, Adriana Salete Loss. Ensino-aprendizagem: algumas tendências na Educação Matemática (Teachinglearning: some trends inmathematical education). **Revista Ciências Humanas**, v.8 n.10 p. 77-93, Jun. 2007.